

# Como se defender de notícias falsas?

“fake news” / desinformação

por Kenio Nogueira



# Conteúdo

**INTRODUÇÃO**

**LIÇÃO 1: EDUCAÇÃO DA EMOÇÃO**

**LIÇÃO 2: RECONHECENDO EMOÇÕES NO TEXTO**

**LIÇÃO 3: FALÁCIA X FAKE NEWS X  
DESINFORMAÇÃO**

**LIÇÃO 4: FALSOS FATOS**

**LIÇÃO 5: QUANTIDADE DE TEXTO**

**LIÇÃO 6: VIESES COGNITIVOS**

**LIÇÃO 7: EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM**

**LIÇÃO 8: RESPOSTA DO EXERCÍCIO**

**LIÇÃO 9: RESUMO**

**REFERÊNCIAS**

# INTRODUÇÃO

# Notícias falsas

“fake news”

Certamente você já ouviu falar sobre fake news.

Em nosso idioma é simplesmente notícias falsas.

Mas, você já sabe como realmente se defender delas?

Você sabe como evitar ser enganado por falácias, notícias falsas e até mesmo cair em golpes na internet?

# Notícias falsas

“fake news”

Eu sou Kenio Nogueira,  
engenheiro, escritor, agente  
cultural e professor.

A partir de estudos de  
marketing, neurociência e  
psicologia que tive  
oportunidade de realizar ao  
longo dos últimos 11 anos,  
aprendi a associar todas  
aquelas áreas do  
conhecimento para  
identificar rapidamente  
uma “fake news” ou um golpe.

# Notícias falsas

“fake news”

Posso dizer que usando essa estratégia dificilmente você será enganado por uma notícia falsa ou cairá em algum golpe na internet.

Eu mesmo, ao ler uma notícia já identifico aspectos da escrita que mostram uma alta ou baixa probabilidade de ser uma notícia falsa ou um golpe. E qualquer pessoa pode fazer o mesmo.

# Notícias falsas

“fake news”

Este e-book é fruto de uma sequência de aulas que eu compartilhei nos “stories” do meu Instagram.

Nas próximas aulas você poderá aprender a identificar, cientificamente e numa rápida leitura, se um texto pode ou não ser uma fake news ou golpe.

Vamos lá!?

# LIÇÃO 1

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 01

A ferramenta mais barata e efetiva para diminuir consideravelmente a influência das notícias falsas na sociedade é a **EDUCAÇÃO**.

Dedique-se a aprender!

Não acredite em tudo que lê (vê, ouve, etc.) de imediato.

Desenvolva o seu pensamento crítico! Pense, medite sobre o assunto, busque referências sólidas e dialogue.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 01

A maioria das notícias falsas (ou falácias) usam uma estratégia bem simples para enganar seus leitores: carregam na EMOÇÃO.

O marketing usa a emoção para vender. E uma “fake news” precisa se “vender” da mesma forma. Por isso ela virá carregada de emoção (excessivamente).

Próxima lição: como reconhecer emoções no texto?

# LIÇÃO 2

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 02

Como reconhecer EMOÇÕES no texto?

Procure e identifique palavras que alteram a qualidade, o modo, o estado, uma condição ou dá um defeito para um substantivo.

São os conhecidos adjetivos!

Sim, aprendemos na escola. Mas vamos olhá-los de outro modo aqui.

Veja a diferença entre as manchetes fictícias:

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 02

1) CRIANÇAS MORREM EM ACIDENTE  
NA BR-101.

2) CRIANÇAS MORREM EM TRÁGICO  
ACIDENTE NA BR-101.

A manchete 2 é mais carregada de emoção! Ao lê-la, em comparação com a primeira, muito mais facilmente teremos a tendência de clicar e continuar a leitura. Repare um detalhe: não foi escrito segundo a regra (substantivo + adjetivo) “acidente trágico”.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 02

Mas sim, foi escrito invertendo-se a regra mais comum (adjetivo + substantivo) “trágico acidente”; o que confere ainda mais emoção à leitura, pois já carrega o substantivo com a qualidade de trágico antes mesmo de nomear o acidente como tal.

Esta é uma estratégia para chamar a sua atenção e prender a leitura. Todas as fake news abusam dessa estratégia. O marketing usa. TODOS os noticiários usam.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 02

Mas você pode proteger-se das emoções que lhe são despertadas no intuito de lhe “vender” algo.

Identifique o “peso” em emoção num texto, num vídeo, numa imagem, etc. Quanto mais emoção, mais desconfie de que pode ter algo por trás. Nem sempre será algo negativo, mas em se falando de fake news, queremos evitá-las. A emoção serve para prender sua atenção.

Próxima aula: definições...  
falácia e fake news.

# LIÇÃO 3

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

Quais as diferenças entre falácias e fake news?

## FALÁCIA.

Discurso falso, que se passa por verdadeiro; engano.

Qualidade do que é falaz, capaz de enganar; ilusão.

(fonte: dicio.com.br)

## FAKE NEWS

São uma forma de imprensa marrom que consiste na distribuição deliberada de desinformação ou boatos [...].

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

Este tipo de notícia é escrito e publicado com a intenção de enganar, a fim de se obter ganhos financeiros ou políticos, muitas vezes com manchetes sensacionalistas, exageradas ou evidentemente falsas para chamar a atenção.  
(fonte: wikipedia)

Portanto, segundo as definições, podemos entender que toda fake news é uma falácia, pois tem o objetivo de enganar, passando-se por verdadeira.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

A palavra falácia tem origem no latim - fallacia - que, por sua vez, vem do verbo fallare, que significa enganar.

Há ainda o adjetivo falaz, que designa um argumento inconsistente ou a pessoa que mente de maneira dissimulada.  
(fonte: etimologia.com.br)

O falso dilema ou a falsa dicotomia é uma das falácias lógicas mais comuns:

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

1. A falácia ad hominem é aquela em que se desacredita uma determinada ideia não por seu conteúdo, mas sim pela pessoa que a defende.

2. A falácia ad populum é um argumento demagógico da qual se pretende convencer as pessoas e com apelo às suas emoções.

(fonte: etimologia.com.br)

Em ambos os casos estão em jogo as emoções, uma vez que no caso 1 - pessoas - implica em pessoa (persona-lidade).

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

Conectamo-nos às pessoas através das(?) emoções!

Concentre-se nos fatos.

Neutralize as opiniões dentro das argumentações das notícias.

Se uma argumentação levar para uma opinião lastreada em alguma personalização, neutralize-a.

Domine as suas emoções!

Neutralize-se! Distancie-se de opiniões. Concentre-se em ideias e não em ideologias.

Próxima lição: enganando através da (suposta) lógica dos dados.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

E o que é desinformação?

Apesar da popularidade, a expressão “fake news” é imprecisa, já que, por definição, um conteúdo só vira notícia depois de passar por uma apuração séria dos fatos, que atestem a veracidade de seu conteúdo.

Por isso, em vez de “fake news” ou “notícia falsa”, especialistas recomendam o uso do termo desinformação.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 03

A desinformação acontece quando uma informação falsa é deliberadamente criada e disseminada para criar caos informacional e afetar a percepção da realidade de um determinado grupo.

Dentre as principais motivações por trás da criação e propagação desse tipo de conteúdo estão: poder, propaganda, partidarismo político, paixões, provocação, lucro, influência política, mau jornalismo, entre outros.

# LIÇÃO 4

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

Como a exposição de falsos fatos  
e dados podem nos enganar?

Quando **números** são  
apresentados, ativam a parte  
lógica do cérebro; mesmo que na  
maioria dos casos sejam números  
falsos, adulterados e até mesmo  
propositadamente  
descontextualizados.

Indivíduos que porventura  
ainda não caíram nas armadilhas  
das emoções, serão fisgados  
nesta parte.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

E ainda pior, acharão e confiarão que estão lendo uma notícia verdadeira. E o conteúdo daquela(s) notícia(s) passarão a compor o arcabouço formador de opinião daqueles indivíduos. Infelizmente.

Um exemplo simples:

“Ladrão rouba agência bancária e foge com 1 bilhão em dinheiro.”

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

A princípio chama a atenção o tamanho do roubo (à parte o fato que a maior parte dos crimes hoje é digital). Nosso exemplo é meramente didático.

O tamanho numérico serve para chamar a atenção da manchete e, movidos pelo assombro numérico, nem pensamos direito na quantidade de cédulas necessárias a carregar. Detalhe: um só ladrão!

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

Ou seja, já na manchete deveríamos desconfiar de uma notícia como esta. Quem não desconfia, clica para ler o resto e aí já deu o primeiro passo rumo ao precipício.

Pensemos:

- cada nota pode ser de R\$ 100,00 (mais comum)
- cada maço de notas pode ter 100 cédulas ± (vamos arredondar para 100)
- portanto, cada maço com 100 cédulas tem R\$ 10.000,00

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

Portanto, dividindo-se 1 bilhão por 10.000 temos: 100.000 maços.

Ora, uma pessoa sozinha, levar essa quantidade de dinheiro, sem falar no peso, seria um tanto absurdo. Não é impossível, mas num primeiro momento, é de se desconfiar da notícia, dada a alta dificuldade da ação.

Veja agora o mesmo assunto com uma matéria mais crível; exemplo:

“**Quadrilha** rouba agência bancária e foge com 1 bilhão em dinheiro.”

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

A palavra quadrilha já diminuiu o grau de dificuldade da ação em relação ao nível individual. Já pressupõe um crime planejado. Também nos leva a pensar na divisão de tarefas e que eles não saíram pela porta da frente, caminhões, carros de fuga, equipamentos, etc. Deixa tudo mais aceitável.

Quadrilha: mais de uma pessoa (número maior de pessoas para um roubo de grande valor numérico).

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 04

É claro que teriam outros exemplos mais elaborados, mas que não caberiam neste espaço agora.

Próxima lição:

Quantidade de texto/palavras numa notícia verdadeira e numa fake news.

# LIÇÃO 5

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

Conseguimos identificar uma possível fake news apenas considerando a quantidade de texto na notícia?

Sim. Ao menos nos faz desconfiar.

A USP elaborou um detector de fake news (<https://nilc-fakenews.herokuapp.com/>) onde uma de suas premissas é justamente aquela.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

Geralmente, uma notícia produzida a partir de bases confiáveis e através de profissionais qualificados terá muitas palavras. Uma pesquisa abrangente e o compromisso com os fatos, além da verificação dos mesmos, geram textos mais longos!

Também haverá uma preocupação mínima com a gramática, fazendo uso (segundo as normas) de concordâncias, acentuação, tempos verbais, flexões, etc.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

Assim, depois de você ter clicado no link do título da notícia para ler a matéria, isso quando as pessoas clicam para ler, a segunda etapa é você passar o olho na notícia inteira.

Faça essas perguntas: contém muito texto? Pouco? Procure por erros gramaticais. Claro, subentende-se que se deva ter um conhecimento mínimo das regras básicas de nosso idioma.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

Por isso é importante a EDUCAÇÃO formal. Falei na primeira lição.

Inseri uma possível notícia falsa (que eu já desconfiei ao ler o título) no detector da USP que falei antes. Veja só a resposta que ele deu:

“Essa notícia parece ser falsa. Procure fontes confiáveis.”

A notícia tem 363 palavras e 2.037 caracteres.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

A título de comparação, uma notícia de um site confiável sobre o mesmo tema – que eu pesquisei – teve 682 palavras e 3.773 caracteres.

É notável a diferença!

As fake news e os golpistas da internet aproveitam-se da pressa, ansiedade e preguiça das pessoas para difundir suas falsas notícias e golpes.

Não. Infelizmente você não sabe sobre o assunto apenas lendo o título.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

Não. Você não pode confiar na notícia apenas porque um amigo ou parente lhe enviou o link. Eu já recebi várias notícias que amigos bem próximos... e uns 30% eram falsas - e eles nem sabiam.

Não. Você não pode difundir uma notícia falsa (mesmo sem querer) porque é CRIME; previsto na legislação.

Ainda não é uma legislação direta para “fake news”, mas é aplicável para o caso; veja só:

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

O Artigo 138 do Código Penal: “Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime” pode levar a uma pena de “detenção, de seis meses a dois anos”, além de multa. E que, na “mesma pena incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou divulga”.

“Já injuriar alguém (Artigo 140), ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro pode levar a uma pena de um a seis meses de detenção, ou multa.”

(fonte: jusbrasil.com.br)

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 05

Próxima lição:

Viesses cognitivos: o desafio para não ser “pego(a)” por eles. Eles são parte fundamental para o compartilhamento das fake news.

Saiba como reconhecê-los e evitá-los.

# LIÇÃO 6

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

Como não cair nos vieses  
cognitivos?

Primeiro: o que são os vieses  
cognitivos?

São processos automáticos ou  
automatizados em nosso cérebro  
ao longo da evolução, que foram  
criados para tomadas rápidas de  
soluções.

Portanto, até aí algo natural e  
necessário.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

Entretanto, as notícias falsas, golpes, etc. fazem uso pernicioso desta habilidade para enganar (o próprio cérebro) manipulando mentalmente a pessoa.

Isso não é por acaso ou feito “sem querer”. Quem elabora uma fake news sabe exatamente o que está fazendo. Tem esse conhecimento e usa-o para benefício próprio ou de um grupo.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

## 1) Viés da CRENÇA.

Tendemos a acreditar naquilo que ouvimos, lemos ou tomamos conhecimento quando estamos num estado relaxado.

Ora, por que será que as redes sociais têm se mostrado um excelente meio ambiente propagador de fake news?

Exatamente porque (na grande maioria dos casos) as pessoas estão nas redes sociais “entre amigos”; estão passando telinhas, distraídos;

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

estão num momento de  
“descontração”; etc.

E, quando vem aquela mensagem  
no whatsapp do seu parente, avô,  
mãe, pai, filho, grupo de amigos,  
família (que compõem - como  
família - uma instituição de  
“confiança”), etc. você tende a  
aceitar aquela mensagem **MUITO**  
mais facilmente e sem  
questionar.

Percebe que é uma estratégia de  
propagação extremamente  
poderosa?

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

A notícia (falsa) penetra no seio mais íntimo de uma pessoa, na unidade-célula mais importante da sociedade (a família) para destruir a verdade. E, não raro, a própria família (como já temos conhecimento de casos recentes).

Ela se alastra como fogo em mata seca.

2) Viés da **CONFIRMAÇÃO**.

Tendemos a acreditar naquilo que confirma nossas crenças.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

Este viés se aproveita de um sentimento ou conhecimento coletivo que você já possui (ou já ouvi antes e tem simpatia) para entrar em sua mente. Uma vez lá dentro (autorizado por você pelo viés da confirmação) – ela já tem a sua atenção – fica fácil de manipular o seu pensamento. E você passa até a defender o ponto de vista! Mesmo sendo falso.

Quer ver um exemplo bem básico?

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

Imagine que você aprendeu durante sua vida inteira que praticar exercícios físicos faz bem à saúde. Até aí, tudo bem.

Um dia você lê uma notícia que os “exercício físicos, apesar de fazerem bem à saúde, causam danos às articulações do corpo devido ao impacto”.

Ou seja, a notícia usou de um conhecimento já bem embasado (e verdadeiro, comprovado) mas junto dele enviou outra informação (falsa) para ser instalada.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

## 3) Viés da NOVIDADE.

Nosso cérebro emite uma informação para o sistema glandular ao ser submetido a uma notícia “nova”, alguma suposta novidade. O sistema responde preenchendo nosso organismo com dopamina. Ou seja, sensação de prazer!

Para ele, é o mesmo que tomar um belo sorvete, comer uma pizza, fazer uma viagem agradável, tomar banho de mar/cachoeira num dia quente ou aquela cerveja gelada no verão.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

LIÇÃO 06

Por isso toda fake news vem disfarçada de assunto “novo”, de última descoberta, de supostas teorias da conspiração (e que ninguém sabia antes, mas alguém capacitado está revelando agora).

**CUIDADO!**

Na próxima aulas eu vou colocar aqui 2 “notícias” em comparação, para você me dizer se ela é fake news ou não. Ok?

**EXERCÍCIO DE  
APRENDIZAGEM**

# Como se defender de “fake news” ou golpes

**EXERCÍCIO**

Vamos conferir nosso  
aprendizado?

Leia as duas “notícias” a seguir  
(1) e (2) e responda qual lhe  
parece ser falsa:

# Como se defender de “fake news” ou golpes

**EXERCÍCIO**

## **NOTÍCIA 1**

"A fumaça dos incêndios florestais penetra nos aviões que sobrevoam o Brasil".



compartilhado apenas para fins didáticos

# Como se defender de “fake news” ou golpes

**EXERCÍCIO**

## **NOTÍCIA 2**

“Cometa do Século poderá ser observado no Brasil ainda em setembro.”



compartilhado apenas para fins didáticos

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

RESPOSTA

A notícia falsa é a número 1.

Existe um “ar” de absurdo na notícia. Embora a imagem colocada junto a ela gere dúvidas na mente.

Acontece que a imagem se trata de um vôo na China, onde a suposta fumaça era na verdade vapor d'água condensado. Ou seja, nenhuma relação com o texto. Esta é uma estratégia muito usada.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

**RESPOSTA**

Quando a manchete parece ser absurda, tenta-se distrair a mente com uma imagem ou vídeo descontextualizado que lhe servirá de suposta prova ao texto. Dessa forma, mentalmente ele “deixa de ser” um absurdo.

O cérebro pensa mais ou menos assim: - “É... eu achei que fosse impossível a fumaça entrar no avião, afinal ele é todo vedado, etc. mas com esta foto... deve ser verdade mesmo”.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

**RESUMO**

Nessas aulas nós aprendemos que:

- a presença de muitos adjetivos numa manchete ou notícia podem significar a existência de uma notícia falsa ou desinformação, pois eles têm a propriedade de modificar os nomes (substantivos) atraindo a nossa atenção através da EMOÇÃO;
- números nem sempre indicam confiabilidade no texto, pois sua presença pode

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

**RESUMO**

nos levar a uma falsa interpretação do texto;

- imagens e vídeos podem ser inseridos na notícia de modo descontextualizado e, portanto, não indicam provas de acontecido, necessariamente;
- devemos ficar atentos aos nossos vieses cognitivos, para não sermos subjugados por eles, dando margem à aceitação e propagação de uma desinformação.

# Como se defender

de “fake news” ou golpes

**RESUMO**

Então, a partir de agora a desconfiança é uma regra, mesmo com imagens e vídeos presentes.

Fotos e vídeos, por si só, não provam veracidade. É preciso que haja coerência no acontecimento, na notícia.

Com o treino e aplicando essas técnicas vamos ficando mais sensíveis e astutos com relação às notícias falsas.

# REFERÊNCIAS

DICIO. Dicionário online de Português.

Acessad em [dicio.com.br](http://dicio.com.br)

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre.

Acessado em <https://pt.wikipedia.org>

ETIMOLOGIA, Origem do conceito. Acessado

em [etimologia.com.br](http://etimologia.com.br)

ISSO É FAKE NEWS? Um guia rápido sobre desinformação na internet. Instituto

Lapin, 2022

MONTEIRO; Rafael A.; et al. FakeCheck,

Detector de Fake News. ICMC-USP; 2018.

Acessado em <https://nilc->

[fakenews.herokuapp.com/](https://nilc-fakenews.herokuapp.com/)

JUSBRASIL. Acessado em [jusbrasil.com.br](http://jusbrasil.com.br)



@kenionogueira



@keniocnogueira



@poesiaealquimia



kenionogueira.com